



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade II		1º		Código: TLDM009			
Semestre 2024							
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD ():			
CH Total: 80 CH Semanal: 4 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 60	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA

Comunicação com pacientes e comunidade; Letramento em Saúde; Educação em saúde e o Programa Saúde na Escola; Redes de Atenção à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Imunizações; Avaliação e Condições dos hábitos de vida, Promoção da saúde da pessoa com hipertensão, Compreender a Vigilância em Saúde, identificar e analisar indicadores de saúde.

PROGRAMA

1. Realizar acolhimento dos estudantes, apresentação do cronograma, pactuação sobre as atividades teóricas, práticas e avaliações.
2. Apresentar o conceito de educação em saúde e seus diversos modelos de atuação junto a promoção da saúde e prevenção de doenças e a relação com o Programa Saúde na Escola.
3. Atenção Primária em Saúde e o conhecimento Níveis de Atenção à saúde;
4. Desenvolver comunicação e educação em saúde na atenção primária, baseando-se no Letramento em Saúde.
5. Reconhecer a Estratégia Saúde da Família: conhecimento da estrutura, funções dos profissionais e processo de trabalho da equipe.
6. Compreender o modelo de atenção às condições agudas e crônicas nas redes de atenção à saúde.
7. Introdução à hipertensão arterial sistêmica: rastreamento de hipertensão, identificação de dificuldades na adesão ao tratamento, a manter hábitos saudáveis e orientações de cuidados com a saúde com ênfase na rotina familiar e na promoção em saúde.
8. Introdução à imunizações e Rede de Frio.
9. Identificar problemas no processo de trabalho ou na comunidade e propor uma atividade de intervenção para melhoria ou solução do problema.
10. Conhecer e acompanhar o trabalho em geral, com ênfase nas ações de promoção da saúde, realizadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.
11. Introdução à Vigilância em Saúde, notificação compulsória e seus indicadores.
12. Participar de ações desenvolvidas pelas unidades de saúde.
13. Participar de forma ativa na construção teórico/prático dos assuntos relacionados.

OBJETIVOS GERAL

Reconhecer a educação em saúde como ferramenta para a promoção da saúde e prevenção de doenças, atuando nos hábitos de vida; Conhecer o modelo de atenção às condições agudas e crônicas; Analisar os níveis de atenção e redes; Compreender a atenção primária em saúde e a estratégia saúde da família juntamente com o processo de trabalho; Identificar as vacinas do calendário adulto e seus apazamentos; Conhecer o papel da vigilância em saúde através da notificação compulsória e seus indicadores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação na biblioteca física e digital.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Propiciar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional e mais especificamente da Estratégia de Saúde da Família.
- Sensibilizar e iniciar a capacitação do estudante para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
- Capacitar para trabalho em equipe.
- Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
- Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva.
- Iniciar o estudante na prática do raciocínio clínico.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes são divididos em grupos de 6 a 8 integrantes, atuam em equipes semanalmente (durante um período de 3h/aula) junto à ESF (Agentes comunitários, enfermeiros e médicos), supervisionados por um professor. As atividades desenvolvidas são orientadas por cronogramas construídos pelos docentes.

As atividades teóricas são desenvolvidas a cada 15 dias com duração de 2h/aula, por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL. Especificamente nestas atividades são utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Cenários de Prática: Equipes de Saúde da Família (ESF), creches, escolas, associações comunitárias, centros de apoio social (Lar de idosos, Conselho tutelar, CRAS, CREAS), CISCOPAR, Vigilância Epidemiológica.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de atitudes, duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, e portfólio com a seguinte composição das médias:

1ª avaliação - prova teórica (100).

2ª avaliação - prova teórica (100).

3ª avaliação (100): Atividades práticas/teóricas 30% + Atitudes 10% + Educação em Saúde 30% + Projeto de Intervenção 30%.

TBLs (100): Individual 50%, grupo 40% e nota do professor 10%.

A média final da disciplina será composta por: média das 3 avaliações (peso 7) + média das sessões de TBL (peso 3).

Avaliação das atividades curriculares de extensão

As atividades realizadas pelos alunos serão avaliadas *in loco*, observando-se a postura ética, a interação com a comunidade e o processo de construção de soluções para situações problema que podem influenciar de forma negativa o processo saúde doença.

Modalidades de Avaliação

Provas teóricas: questões abertas (discursivas), questões objetivas e sessões de TBL.

Atitudes: O estudante é avaliado em atitudes, tanto nas atividades didáticas quanto nas atividades de extensão, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor.

Atividades práticas/teóricas são atividades que serão executadas ao longo do período como, pesquisa científica, resumos, exposição oral em grupo e outros.

As atividades de extensão serão lançadas no Sistema de Gerenciamento de Extensão Universitária, enquanto as atividades didáticas serão lançadas no SIGA.

Critério de aprovação

(critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

Critério de aprovação: média 70 pontos

Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012. 2v. 40 ex.
- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013 24 ex.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de saúde coletiva. Hucitec, 2013. 8 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Unesco; Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf
- MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/svs/45515-svs-lanca-a-3-edicao-do-guia-de-vigilancia-em-saude>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_promocao_saude.pdf
- CURRENT practice Guidelines in Primary Care 2016 (e-book Access Medicine)

Harrison's Principles of Internal Medicine (e-book Access Medicine)

- MIALHE, F. L. et al. Letramento em Saúde e Promoção da Saúde. In. Pelicioni, M. C. F.; Mialhe, F. L. (Orgs). Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. Ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: [http://https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](http://https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Tais Zack, Usuário Externo**, em 15/08/2024, às 18:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/09/2024, às 14:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6878778** e o código CRC **CBD60DFC**.